

CONSTITUIDO NA HUNGRIA O GOVÊRNO REVOLUCIONÁRIO OPERÁRIO CAMPONÊS



JORNALISTAS VISITAM A F.N.M.

Numerosa caravana de jornalistas esteve, ontem, em visita à Fábrica Nacional de Motores, como parte do programa de atividades da Quinzena do Jornalista. Os profissionais de imprensa, chefiados pelos diretores do seu Sindicato, percorreram as diversas dependências da grande empresa nacional, tendo sido alvos de carinhosa

recepção por parte da presidência. Outras atividades ainda terão lugar em cumprimento do programa da Quinzena do Jornalista, terminado com uma solenidade de encerramento, no próximo dia 19. (Na foto, os jornalistas visitam as dependências da FNM.)

ELEIÇÃO DO PREFEITO DENTRO DE DOIS ANOS

Já assegurada a vitória da nova emenda constitucional ontem apresentada no Senado — Mozart Lago hoje na Televisão-Rio

APRESENTAÇÃO
Está praticamente assegurada a realização das eleições para prefeito do Distrito Federal a 3 de outubro de 1958, dois anos antes, portanto, do prazo estabelecido na emenda constitucional que devolve a autonomia política e administrativa à terra carioca e da qual foi autor o ex-senador Mozart Lago.

Como se sabe, houve um acordo entre os líderes das diversas bancadas no Montão no sentido de se tomar essa providência no caso de vir a Câmara, como realmente aconteceu, a referendar o pronunciamento da outra Casa do Congresso contrariamente ao pleito dentro de 120 dias. Tal compromisso foi (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

SUFOCADA A CONTRA-REVOLUÇÃO — COMENTÁRIOS DA RÁDIO DE MOSCÚ — CONCITADO O POVO A VOLTAR AO TRABALHO — OS CRIMES DOS FASCISTAS

PARIS, 5 (FP) — A contra-revolução na Hungria foi esmagada, definitivamente. A conspiração contra a República Popular Hungara e o regime da Democracia Popular organizada pela reação e por antigos oficiais do Regente Horthy fracassou. O novo governo revolucionário operário e camponês húngaro dirigiu um apelo às tropas soviéticas pedindo-lhes que ajudassem a repressão aos amotinados. O governo de

Imre Nagy estava desagrado devido à retirada desse Gabinete de todos os verdadeiros patriotas. Os bandos contra-revolucionários que tinham achado refúgio nas repartições oficiais foram aniquilados ou capturados. As tropas soviéticas e patriotas húngaras estão desarmando em Budapeste e outros pontos do país os amotinados e reprimindo certos núcleos isolados de grupos fascistas — disse, em longa ir- (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Influenciada Pela Questão da Paz a Campanha Eleitoral nos EE. UU. (Texto na 2ª Pág.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1956 ★ N.º 1.957

EM INCISIVA MENSAGEM A EISENHOWER PROPÕE BULGANIN AÇÃO COMUM U.R.S.S. — EE. UU. PARA RESTABELECEER A PAZ NO EGITO

COMUNICADO SÍRIO-SOVIÉTICO

DAMÍASCO, 5 (FP) — Revelouse perfeita identidade de pontos de vista no momento das conversações entre as opiniões a respeito das questões que interessam os dois países, declarando o comunicado comum sírio-soviético publicado ontem à noite, simultaneamente, nesta capital e em Moscou como resultado da visita feita à União Soviética pelo presidente da República Síria.

Acrescenta o comunicado: "As duas partes proclamam o seu apoio aos princípios da ONU e o seu respeito aos princípios em um tratado no Congresso de Bandung no que se refere à salvaguarda da soberania de cada Estado, à não-intervenção nos assuntos internos, à não-agressão, à igualdade entre os povos e a coexistência pacífica." (Conclui na segunda pá.)

O chefe do governo soviético dirige-se em mensagem a Eisenhower — Cooperação soviético-americana no seio da ONU, para que sejam tomadas medidas decisivas a fim de fazer cessar a agressão — Proposta de negociações imediatas para a realização prática da proposta — Manifestação popular em Moscou — Protestos veementes em Londres contra o ataque ao Egito — Resistem heroicamente as forças de Nasser

PARIS, 5 (FP) — «Nesta hora grave, em que os princípios mais elevados da moral são postos à prova, bem como as próprias bases e finalidades da ONU,

dirige-se o governo da URSS ao governo dos Estados Unidos, para pedir estreita cooperação, a fim de se pôr termo à agressão e evitar (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

EM GREVE OS GRÁFICOS DA «ÚLTIMA HORA»

Os profissionais da oficina de composição do vespertino «Última Hora» abandonaram o trabalho às 20,50 horas de ontem ao serem

atendidos as suas reivindicações salariais constantes de um memorial enviado à empresa. A greve visa levar o (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Sacrifício de Vidas e Arrasamento da Terra na Extração do Carvão

Ao alto, mineiros catarinenses com suas roupas de trabalho. Eles saíram do subsolo para denunciar aos jornais e emissoras do Rio a exploração de que são vítimas. Na fotografia à esquerda um mineiro empunha o trado, primitivo utensílio que hoje, na época das perfuratrizes elétricas, deveria estar no museu. Entre os mineiros vê-se, de óculos, o jornalista Ramalho de Cavali- (Reportagem na 3ª página.)

Discurso de Gomulka: «A Polônia Não dá Lugar à Contra-Revolução»

VARSOVIA, 5 (FP) — «A situação interna na Polónia dependerá da maneira pela qual toda a nação reagirá às necessidades da hora», declarou o sr. Wladislaw Gomulka, num discurso pronunciado ante a conferência dos membros dirigentes do Partido Operário Polonês, divulgado pela agência TAP.

«A fim de que a Polónia, prossegue Gomulka, não se veja em situação semelhante à da Hungria, é necessário observar estritamente as instruções do Partido e do governo popular. Um Partido forte e unido, na situação atual, é uma garantia contra toda tentativa de confusão no país».

«Quanto às relações entre a Polónia e a União Soviética, os princípios recentemente formulados, sobre os quais queremos basar nossas relações, obtiveram compreensão total junto aos dirigentes do Partido e do Estado na União Soviética. Eis porque adotamos as medidas mais energéticas contra as campanhas destinadas a semear a dissensão».

Sta. Catarina Quadruplica a Produção de Energia Elétrica



Governador Jorge Lacerda

Problemas do progresso em revista: mais centrais elétricas, mais estradas, carvão nacional e trigo — Nada podem fazer governos distanciados do povo, declara o governador Jorge Lacerda — Apoio às resoluções da Conferência Nacional de Jornalistas

FLORIANÓPOLIS, 5 (De Roberto Moreira, especial para IMPRENSA POPULAR) — O Governador Jorge Lacerda, que por duas vezes nos recebeu no Palácio do Governo, manteve uma longa palestra conosco. De início foi nos dizendo que havia sido o único governador, até aquele momento apoiara, sem restrições as resoluções da Conferência de Jornalistas, que se realizou em Goiânia. S. Excia passou em revista o seu programa de governo e as perspectivas de desenvolvimento do Estado de

Santa Catarina. Transmite a seguir suas declarações.

QUATRO VEZES MAIS ENERGIA

— A energia e o transporte têm sido a preocupação central do meu Governo. A potência atual no Estado de Santa Catarina é de 56,527 kw. Espero deixar o Governo com 225,027 kw, pois além da grande termoeletrica que será instalada no sul do Estado, com capacidade, de 100,000 kw., acham-se em construção, atualmente, as usinas de Garcia, no Município de (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

O PROBLEMA HÚNGARO NA O.N.U.

Pretexto dos Imperialistas Para Desviar a Atenção do Mundo

Afirma o delegado soviético Sobolev — O governo de Budapeste desautoriza o pedido de intervenção da Organização das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 5 (FP) — «O governo soviético desejava retirar suas tropas da Hungria, mas percebeu que o governo Nagy fora dominado, ou se deixara dominar pelos elementos reacionários, que obrigaram a União Soviética a intervir para sustentar o povo» — de-

clarou o Sr. Sobolev, representante soviético na ONU.

A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos evocando o caso húngaro ante a ONU pretendem desviar a

atenção de seus propósitos imperialistas através do mundo», afirmou o Sr. Sobolev, pedindo à Assembleia para voltar à discussão do conflito egípcio.

Não Atende aos Trabalhadores o Projeto de Reforma da Previdência

Majoria absoluta do governo nos órgãos administrativos dos Institutos — Fala à nossa reportagem o sr. Waldemar Luiz representante dos trabalhadores, no Conselho Fiscal do I. A. P. I.

ABSOLUTAMENTE, não satisfaz aos interesses e às reivindicações dos trabalhadores — assim referiu o sr. Waldemar Luiz Alves, membro do Conselho Fiscal do IAPI, falando à nossa reportagem, a propósito da mensagem presidencial, enviada ao Congresso Nacional propondo a reforma da atual Legislação da Previdência Social.

CONTROLE ABSOLUTO DO GOVERNO

O sr. Waldemar Luiz Alves, que participou como representante dos trabalhadores na Comissão nomeada pelo governo, a fim de elaborar o anteprojeto de reforma da previdência, agora enviado ao Congresso, entrando em consideração sobre o mesmo, em que foram co-

mente aprovadas as teses dos representantes do governo, acrescenta:

— A participação dos trabalhadores nos diversos órgãos administrativos são de (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

«Toda decisão da Assembleia sobre os assuntos da Hungria constituiria uma intervenção intolerável nos assuntos internos da Hungria», declarou em conclusão o Sr. Sobolev.

A REUNIÃO NAÇÕES UNIDAS, 5 (FP) — Reuniu-se às 16 horas e 30 minutos, domingo, à pedido dos Estados Unidos, a Assembleia Geral Extraordinária para examinar a situação na Hungria à luz dos últimos acontecimentos.

— A ordem do dia intitulada «A Situação na Hungria» foi aprovada na Assembleia Extraordinária por 53 votos contra sete e sete abstenções.

Ao ter início a sessão, o representante do Secretário Geral anunciou que nenhum representante húngaro participaria da reunião, pois que (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Prêso Num Chiqueiro

O Juizado de Menores recebeu denúncia segundo a qual o oficial reformado da Marinha Otávio Batista Brainer (rua Pinto de Campos, 244) estaria prendendo o menor Flávio, seu filho, que é debil mental, num verdadeiro chiqueiro situado em frente à sua residência.

Se tiver fundamento a denúncia, a Curadoria do Juizado de Menores mandará recolher a criança.



Senador Kerginaldo Cavalcanti

Protesto no Senado Contra A Brutal Agressão ao Egito

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, apoiado pelos seus colegas Lourival Fontes, Moura Andrade e Paulo Fernandes, condena a política imperialista franco-britânica — Relações com a URSS e reconhecimento da China Popular, pede o líder do PSR (Texto na 2ª Pág.)

RENASCER AS ESPERANÇAS DO FLAMENGO

Derrotando o Vasco da Gama por 1x0, em partida disputada palmo a palmo e decidida durante 85 de seus 90 minutos, o Flamengo fez resurgir para seus adversários o «fantasma» do tetra-campeonato. A equipe da Gávea, embora não aparecesse em grande forma técnica (o mesmo ocorreu com o Vasco), revelou mais uma vez seu indomável ardor e tenacidade. Assim conseguiu a magnífica vitória. A foto de Guinaldo NICOLAEWSKY mostra a fase final do tento de Índio, que decidiu a partida. O comandante rubro-negro, que não aparece na foto, virou espetacularmente em um passe de Joel. Carlos Alberto ainda tentou por se aliar, em câmara lenta, no fundo das redes cruzmaltinas. (Fala na última página.)



Já se está fazendo sentir a falta de um quadro completo, capaz de dar ao povo brasileiro uma visão de conjunto do curso da industrialização em nosso país. Diariamente, a imprensa informa sobre novos empreendimentos e iniciativas em execução. Setores da mais vital importância, como a eletricidade, por exemplo, são atacados com ânimo, podendo provocar a queda da participação dos Estados, Light e Bond and Share, de 10% para 20% no controle da produção de eletricidade no Brasil.

Esta situação espelha uma realidade objetiva que empenha a reivindicação de um desenvolvimento independente da economia brasileira, tal como é levantada no "Projeto de Resoluções" que acaba de ser divulgado pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil. Dessa forma, é ratificada e reforçada, em novas circunstâncias, a posição patriótica e socialista dos comunistas.

Na atual situação de nosso país e do mundo, o desenvolvimento econômico é questão de vital importância para a massa popular e, por isso mesmo, constitui-se em uma própria experiência nacional já nos tem ensinado, esse desenvolvimento tem que vencer resistências que se tornam terríveis. Elas tiveram que ser vencidas num momento histórico, para que pudesse surgir a Petrobrás. Com ela, tais resistências perduram e adotam novos disfarces, procurando embalar a vigilância, exagerar as dificuldades técnicas e financeiras, caluniar as empresas estatais e che-

Desenvolvimento Independente da Economia Nacional

gamos as raízes da demagogia com uma pretensa e hipócrita defesa do contribuinte.

AGORA mesmo, estamos assistindo a um ataque multilateral e insidioso à prerrogativa do funcionamento do Banco Nacional de Desenvolvimento. É mais do que conhecido o papel que tem desempenhado essa instituição de crédito no financiamento de importantes obras e empreendimentos. O BNDE surgiu para financiar em créditos as obras previstas e recomendadas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. A cobertura em dólares seria feita por empréstimos do Eximbank e do Banco Internacional. Como é sabido, os americanos, por decisão unilateral, retiraram-se da Comissão Mista e suspenderam os empréstimos. Na época, disse o "Correio da Manhã" que os banqueiros, depois de terem arrancado o Acordo Militar, não tinham mais por que se interessar pela execução dos projetos. É uma afirmação de quem conhece os banqueiros de perto.

MAS, nem por isso, o Banco Nacional de Desenvolvimento, nutrido fundamentalmente por um adicional do imposto de renda que recebe a título de empréstimo, deixou de cumprir a sua missão. Falhas e defeitos no seu trabalho, exis-

tem. O fato, porém, é que a instituição é útil e necessária, funcionando profundamente o desenvolvimento econômico do país. Não se aborre uma parte dos altos juros, o que é ação prática antinflacionária, para fomentar a economia, como, por ser um banco nacional, estatal, cria algumas das condições exigidas para que esse desenvolvimento seja independente.

NINGUEM, hoje em dia, ousa negar tais vantagens. Mas contra a continuação da existência do BNDE, alegam-se para passos das pessoas sensatas, que ele foi criado em função da Comissão Mista, para completar em créditos os empréstimos americanos em dólares. Ora, alegam esses experts advogados do diabo, já não há Comissão Mista e estão pedindo apenas alguns empréstimos do Eximbank. Com tais argumentos pretendem convencer o Congresso Nacional a que não dê apoio à mensagem do sr. Kubitschek que prorrogue o funcionamento do BNDE. E o sr. Kubitschek com o rubro de fora: sob a máscara de uma defesa dos contribuintes do imposto de renda, um ataque que não visa propriamente ao Banco mas, isto sim, quer estancar o desenvolvimento econômico.

O caminho brasileiro para o progresso e a industrialização está marcado por esta característica — as empresas estatais, investimentos distribuídos pelo Estado — o que introduz inevitavelmente elementos de planejamento da economia. Na prática, neste momento, a continuação do BNDE é parte da luta pelo desenvolvimento independente da economia nacional. Contra isto só arguem a voz os que se fazem eco de Wall Street.



NUTTING, Chanceler da Inglaterra desistiu por não ter sido possível defender, honestamente, no Parlamento e na ONU, a política governamental referente ao Egito. Em São Paulo, desmentiu os que defendem tal política.

PATAS de cavalos e metralhadoras dispararam e mataram um inglês que, em comícios monstrosos, protestava contra o domínio Eilat.

CADA árabe é um Gamal Abdel Nasser; se morrer um deles ou se for destituído, a Inglaterra e os seus capangas terão a ver com cento e vinte milhões de Nasser.

por que bombardeiam o Egito e não a Israel? Este é um co-

ATE o momento, os egípcios rejeitaram as tentativas de desarmamento dos corsários. Os saqueadores, que invadiram o Egito de paraquedas, foram exterminados. Nenhum ladrão sairá vivo do Egito.

ALEXANDRIA teve os seus monumentos e as suas igrejas bombardeadas pelos franco-britânicos. A Filosofia e a Religião estão de luto.

A IGREJA de Ain Chamei, destruída pelos agressores, era templo de OSIRIS, o deus, sol. Foi sagrada por São Marcos, o Evangelista, nos primeiros dez anos do cristianismo. Os ingleses lutam contra Deus e, com certeza, serão aniquilados.

IGUAL às suas pirâmides, o árabe, impassível diante da vida e da morte, aguarda o seu destino. Os ingleses, desesperados, acertam os tiros nos aviões de seus aliados franco-israelenses.

UMA FRAGATA inglesa foi afundada no Golfo de Suez pelos próprios ingleses. São loucos furiosos.

OS ÚLTIMOS cartuchos deste conflito serão atirados sobre o dorno da Inglaterra.

UM «PEDINTE» pede a guerra contra os árabes, por manterem relações com a URSS. Igualmente, contra França e Inglaterra que, além de relações, vendem o café brasileiro aos russos. Este é um idiota desonesto.

A OPINIAO mundial repela as mentiras dos calugados da pena que separam o Ocidente e os do Oriente e entre os países entreguistas e o mundo livre.

A CHINA gloriosa enviara, além dos oitocentos mil voluntários, mais oito milhões para defender o Egito. As consequências desta guerra serão imprevisíveis.

CHUCRI Kuatli, já em Damasco, declarou que a União Soviética apóia o Egito e todos os países árabes, sem que- rer benefícios ou privilégios. Por isso, os árabes mantêm relações cordiais com a URSS.

OS COMUNICADOS anglo-franceses dizem: A ofensiva aérea destruiu toda a força aérea, todos os aeródromos, todos os estabelecimentos e todas as bases militares do Egito.

CONSTITUIU insulto à inteligência do povo brasileiro o comunicado da Embaixada inglesa no Rio que declarou ser a intervenção das forças britânicas, destinada a manter separados os exércitos de Israel e do Egito. Tanto um como outro aceitaram o apelo da ONU para cessar o fogo; a Inglaterra, não. Se assim é,

NASSER, símbolo do homem popular, dirige, pessoalmente, a defesa de seu país, contra aqueles que mataram os boiares.

TODOS os oleodutos do Oriente Árabe estão controlados pelos árabes. Os ingleses terão de pedir combustível aos ianques.

AS TROPAS israelenses perderam-se no deserto de Sinai. AS CONTINGÊNCIAS proibem-se de revelar as grandes e esmagadoras vitórias dos árabes. Podem afirmar que nenhum soldado invasor sairá vivo do mundo árabe.

PELA LIBERDADE DE IMPRENSA

Legislativo Paranaense Solidário com a Campanha Contra a Lei-Rôlha

O presidente da ABI sr. Herbert Moses, recebeu comunicação telegráfica do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, deputado Acioy Filho, da aprovação do requerimento apresentado pelo deputado Edwin Tom-Paki, no sentido de ser enviada à Associação Brasileira de Imprensa a manifestação da solidariedade integral da Casa à gloriosa luta que lidera nacionalmente, contra o projeto enviado à Câmara Federal, visando o cerceamento da liberdade de imprensa.

NOVAS MANIFESTAÇÕES

A Câmara Municipal de Piquetanga, Pernambuco, aprovou por unanimidade, a sugestão do vereador Alberico Soares contra o inominoso atentado à liberdade de imprensa.

consubstanciando no novo projeto enviado à Câmara Federal em Mensagem do Executivo.

Foi comunicada ao presidente da ABI a aprovação da referida moção em telegrama assinado pelo presidente da Câmara Municipal de Piquetanga, sr. Eneido Freitas Mendonça.

Em ofício assinado pelo sr. Rosendo Serapião, presidente da Associação Espiritista-santense de Imprensa, o sr. Herbert Moses acaba de receber vigorosa manifestação da irrestrita solidariedade dos jornalistas do Espírito Santo, à campanha nacional liderada pela ABI, em defesa da liberdade de imprensa e contra a aprovação da nova lei rôlha em tramitação na Câmara dos Deputados.

Notas Econômicas

país vizinho — e que lhe desvalorizou a moeda de 7, 5 a 18 pesos por dólar — criou uma série de dificuldades para o comércio com o Brasil, no que se refere a preços.

Todos os brasileiros auguram os melhores êxitos para as conversações que terão lugar no Rio.

NOVO DIRETOR

O Serviço de Expansão do Trigo tem mostrado merecer o apelido de inimigo da nossa triticultura. Em mais de 10 anos não foi capaz de aplicar uma política consequente de estímulo à produção do cereal. Seu novo diretor, o engenheiro Martins Bento, está colocado ante o dilema de adotar o sistema de «preço único ponderado», como exigem com razão os triticultores, ou seguir nas plácidas e às vezes turvas águas dos seus antecessores. Ignorância do assunto não pode alegar para furtar-se a

DEVALORIZAÇÃO DO CAFÉ

Participação do café no valor das nossas exportações nos 5 últimos anos (em milhões de dólares).

Ano	Produtos em geral	Café	%
1951	1.769,0	1.058,6	59,94
1952	1.418,1	1.045,3	73,71
1953	1.539,3	1.090,2	70,82
1954	1.561,8	948,1	60,70
1955	1.423,4	843,9	59,29

A Questão da Lavra de Minérios Atômicos

NAO tivessem sido tantas, tão prontas e apressadas em alguns aspectos as reações à crônica que escrevemos sobre um artigo de Otávio Brandão, deixaríamos de voltar ao assunto, como era nosso propósito.

De tanta coisa nos ocupam que às vezes me sinto como um São Sebastião criticado de flechas, ou cercado de terríveis Peles Vermelhas.

Mas vejamos como já está incidindo novamente na chulacha...

ENTRETANTO, não é apenas de chulacha nosso crime. Brandão também me atribui insinuação e calúnia. Vejamos as calúnias, segundo ele:

1) Que o acusamos, insinuatamente, de policia- lismo.

A calúnia aí não está do nosso lado, pois não escrevemos, nem de longe insinuamos isto. O que dissemos, e de maneira clara, foi que o seu ar-



ligo continha informações que interessam à polícia.

2) Que insinuamos «a embudo de poder pessoal».

Não, não insinuamos. Está bem claro em nosso artigo. E continuo firmemente convencido disso. Brandão que reflete sinceramente sobre esta «calúnia».

SEI que não é fácil encontrar uma forma justa para exprimir adequadamente as coisas que pensamos, e creio que a que utilizei não foi feliz.

Do resto, não tenho de que me justificar ou defender diante da saraciva de cartas e artigos que se seguiram à crônica, inclusive uma re-

portagem pró-brandão nas colunas da «Tribuna da Imprensa».

O que eu quis dizer é que Otávio Brandão es- lava dramatizando, teatraliz- ando, exagerando as suas amarguras, por conta das injustiças gritantes que realmente foram praticadas no tratamento político e humano com ele. Que estava exagerando, principalmente, sobre sua situação econômica, que lhe permite, inclusive, publicar livros a trinta e quatro mil cruzeiros a edição, embora com dinheiro de amigos, inclusive trabalhadores, ao que parece, que bem podiam ser dispensados desse sacrifício ainda que em prejuízo da literatura brasileira.

Quanto aos seus livros não se venderem, como ele diz, não creio que o Partido seja culpado. E' com desgosto que volto ao assunto em público, e, o que é pior, com a sensação penosa de que não estou contribuindo para esclarecer as coisas.

Em recente reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, veio à tona a questão do monopólio estatal da lavra dos minérios de materiais nucleares. Sabese que há opiniões divergentes a respeito desse detalhe, achando alguns que o monopólio do Estado no controle dos nossos minérios atômicos deve ser atendido até as operações de prospecção e lavra enquanto outros acreditam que estas operações podem perfeitamente ser entregues à atividade particular, sem quebra do espírito nacionalista da atual política atômica.

O assunto apresenta aspectos controversos e sua importância para o futuro desenvolvimento da indústria atômica em nosso país aconselha o aprofundamento das discussões que devem interessar não só aos parlamentares como a todos os estudiosos e ao povo de um modo geral.

LIBERAÇÃO DA LAVRA

A lavra é a fase do aproveitamento do minério de uma determinada jazida. Seu monopólio pelo Estado significa que o governo reservará aos órgãos oficiais, centralizadores da política de energia atômica, a atribuição de extrair por si ou por outrem sob contrato, o minério.

A liberação da lavra, por outro lado, dá a qualquer particular que localizar uma jazida, o direito de requerer ao governo a concessão de sua exploração e, uma vez atendidos os

requisitos legais, trabalhá-la por sua própria conta.

Esta forma, nas condições em que está posta a política de aproveitamento dos nossos minérios atômicos — compra pelo governo de toda a produção a preços compensadores — teria a virtude de mobilizar grande número de interessados na prospecção de novas reservas. Daria um ritmo muito grande ao trabalho de descoberta de novas jazidas mas, por isso mesmo, traria consigo um inevitável inconveniente: ficaria o governo obrigado a comprar toda a produção que se lhe oferecesse, sem qualquer possibilidade de controle no disciplinamento da aplicação de trabalho e de recursos, no sentido do atendimento das reais necessidades do país.

A única maneira de controlar a produção de acordo com os interesses da Nação seria limitar as compras. Isto por redundaria na inevitável reação dos mineradores que, ante a impossibilidade de colocar sua produção, transformariam-se em propagandeiros de uma política de exportação.

ACONSELHAMENTO O MONOPOLIO

Já o monopólio estatal poria em mãos do governo o mecanismo regulador da produção de minérios atômicos, submetendo o seu desenvolvimento às possibilidades existentes e às necessidades do momento.

ros. O café, misturado com milho, é vendido à 38 cruzeiros o quilo.

A alteração dos níveis do salário-mínimo só teve consequência negativa para os trabalhadores. Serviu de pretexto para nova agravação da carência e na realidade não serviu aos trabalhadores adultos, que não tiveram aumento na prática. Só beneficiou os menores e as moças «escolhedoras», que selecionam as espécies de café.

Ouvimos queixas quanto à assistência médica, insuficiente e dispendiosa. As consultas são feitas a jato.

Para não morrer de fome, pois não podem viver com o que percebem, os aposentados trabalham. Os recursos à justiça trabalhista arrastam-se 4 a 5 anos aqui no Rio. A's vezes quando se resolve a questão o pretendente já morreu.

No dia da chegada a Cris- ciuma, através das primeiras observações e dos primeiros depoimentos, apenas havíamos tomado contato com uma longa história de sofrimentos e revoltas, história que é assunto desta reportagem em série.

Em Atraso o Pagamento do Funcionalismo Mineiro

BELO HORIZONTE, 5 (Especial) — O deputado Hernani Maia, da tribuna da Assembleia Legislativa, reclamou do governador do Estado o pagamento dos vencimentos dos servidores públicos estaduais. Disse não ser compreensível que o governo, «depois de tantas promessas e já tendo recebido o empréstimo contratado com o Banco do Brasil, continue deixando os servidores do Estado às portas da fome».

APRESENTAÇÃO

REENCETAMOS hoje a publicação da nossa seção «Notas Econômicas» e fazemo-lo com a intenção de contribuir para a divulgação de fatos e dados necessários ao conhecimento do que hoje se chama a «realidade nacional». Terá, por conseguinte, a apresentação desses fatos caráter e forma diferente do que vinha sendo feito, pois que, embora acompanhados da indispensável opinião do jornal, eles serão oferecidos aos leitores numa síntese do que ocorre no setor da economia e finanças do país, a espera da interpretação de cada qual.

Elaborada por uma equipe de economistas e estudiosos do assunto, traz esta seção, desde a origem, a característica de um trabalho descentralizado como convém a um setor de múltiplos aspectos. E estamos certos de que esta descentralização mais se ampliará com a imprescindível colaboração dos leitores que, ao receber as informações, não se negarão a completá-las com contribuições críticas, substituições ou supletivas. Destas críticas resultará a sua manutenção dentro do caminho certo que leva ao seu fundamental objetivo.

O fato de terem responsabilidade na sua apresentação especialistas organizados em equipe de estudos, já significa em parte que não serão muitos os erros devidos ao dogmatismo, aos julgamentos preconcebidos, ao enquadramento forçado dos acontecimentos dentro de conceitos gerais inadequados. Além disso, a orientação a ser dada ao trabalho visará à pesquisa e exposição dos dados colhidos para que, também os leitores possam analisá-los na sua pureza real e dar-lhe como nós a interpretação que julgarem acertada.

TRATORES

Embora pequeno, já marca algum progresso o aumento dos tratores agrícolas no Brasil. Entre 1951 e 1955, o seu número passou de 14 mil para 37 mil. Como se vê, ainda muito pouco em face da extensão das culturas do país. Uma gota d'água no imenso oceano latifundiário. Mas o crescimento só mesmo já marca um rumo.

PETRÓLEO

O presidente da Petrobrás informou aos industriais paulistas que, atendendo a

uma proposição aprovada na VII Convenção dos Industriais do Interior de São Paulo, realizada em Sorocaba, serão realizadas perfurações no município de Rio Claro para pesquisa de petróleo.

COMERCIO EXTERNO

Espera-se por estes dias a chegada de uma delegação econômica da Argentina que virá tratar da renovação de convênio de comércio e pagamentos mantido com o Brasil. A reforma cambial em prelo é ultimamente no

Jornalistas e radialistas da Câmara verificam em Tubarão, Cris- ciuma, Siderópolis, Urussanga, Lauro Muller, Ibituba e Laguna as terríveis condições de existência dos mineiros, ferroviários e portuários sul-catarinenses

Reportagem de Paulo MOTTA LIMA

ra o sustento do trabalhador e de sua família, nem mesmo sob o regime de fome crônica, em que vivem. Nas minas a céu aberto, escavadoras e possantes transformam vastas extensões, de quilômetros e quilômetros quadrados, numa sucessão de pirâmides estereis, de quinze metros de altura.

Uma caravana de jornalistas e radialistas da Câmara a convite do deputado Elias Adamei, acaba de visitar a região carbonífera de Santa Catarina. Ali fomos hóspedes do Sindicato dos Mineiros, da Associação dos Ferroviários da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, dos prefeitos e de outras entidades dos municípios visitados. Ali vimos coisas relacionadas com a questão do carvão nacional e com o regime de trabalho nas minas, que é péssimo.

Em Tubarão, Crisiuma, Siderópolis, Urussanga, Lauro Muller, Ibituba e Laguna, mineiros, ferroviários e portuários, suas mulheres, seus filhos, disseram aos jornalistas e radialistas do Rio o que sentem. O que sofrem, o que esperam. Seus rostos eram inflamados, transbordantes de franqueza e revolta. Ninguém teria o direito de duvidar da palavra de gente tão sofrida e não além disso o que os mineiros, ferroviários e estivadores catarinenses nos contavam coincidia com a trágica realidade que entrava por nossos olhos. Homens envelhecidos precocemente, inválidos atingidos por uma série de moléstias causadas pela insalubridade do trabalho, cegos e estropiados por acidentes, pedi-

ram que levassem ao conhecimento dos governantes, dos parlamentares e do povo sua denúncia. Criadores da riqueza nacional eles passam o dia semi-sepultados no ventre da terra e nas horas de repouso recolhem-se às sombrias vilas operárias, às suas cascas de madeira, enegrecidas e lúgubres.

TUBARÃO

Um avião da FAB levou-nos a Tubarão, na quinta-feira última. A bordo, os bancos de aço, quando se está a três mil metros de altura, são frios. Entretanto, a cordialidade do pessoal da equipagem e a confiança em sua pericia, que se tornou evidente desde a decolagem na pista de Santos Dumont, compensava o desconforto.

Em Tubarão fomos diretamente do aeroporto à Associação dos Ferroviários da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, cujo presidente, sr. José Holthausen, ao discursar, durante um churrasco, falou das promessas do sr. Juscelino a seus companheiros, nem todas até agora cumpridas. Há na estrada a legião dos «provisórios», que vivem mais ou menos à margem das leis sociais e que reivindicam ingresso nos quadros ativos. Momentos depois vimos alguns desses provisórios, com seus chapéus de palha e seus compridos capotes cinzentos, uns mal calçados e alguns descalços, a expressão do sofrimento no rosto. Espera-se solução a aplicação do salário-mínimo, disse em seu discurso o presidente. O mesmo

quanto à previdência social. Na tração, por necessidade de serviço, trabalha-se 24 horas corridas. «Estamos cansados de dormir 15 noites por mês», disse o ferroviário José Holthausen, em seu discurso.

Agradecemos em nome da Caravana, o jornalista R. Malana de Chevalier observou, com surpresa, que he- róis do esforço de guerra, duramente sacrificados quando o Brasil deles exigiu mais intenso transporte de carvão, sejam hoje obrigados a reclamar o simples direito de viver com dignidade humana e a reclamar o modestíssimo direito de receber o magro salário da aposentadoria ou uma cama de hospital.

PARTIDA

PEQUENA composição da Teresa Cristina levou-nos a Crisiuma, correndo em trilhos de bitola estreita, entre a serra e o mar, através de planícies cultivadas. Na cidade carvoeira, depois da recepção e do banquete oferecido pelo prefeito, houve debate em torno de problemas locais e nacionais, ao microfone da Rádio Eldorado de Crisiuma.

Numeroso grupo, composto de trabalhadores, postava-se no auditório. Desse grupo destacouse Antônio de Assis, mineiro aposentado, de 23 anos de idade, 15 dos quais trabalhando debaixo da terra. Contou-nos sua história. Antes dos 30 anos, fisicamente inutilizado. Queixa-se de dores nos ossos. Reclama contra a assistência social. O médico do Instituto examinou uma filha de três anos. Receitou, mas a receita ficou inútil, por falta de dinheiro para o remédio.

Antônio de Assis comentou com amargura: — Para que me serve agora esse papel?

CARESTIA

OUTRAS pessoas se acercam e nos abordam, com a típica entonação catarinense, na qual a penúria e a última sílaba de cada frase vem em forma de interjeição: — Jornalista, queremos dar uma reportagem.

Falamos sobre a carestia. Não há tabelamento na terra. A carne, dali mesmo, pois o gado desce da serra a pé, custa 30 cruzeiros o quilo. Ameaçaram aumentá-la para 40. Quatrocentos trabalhadores dirigiram-se à Prefeitura. Houve promessa. A carne até agora não subiu. A farinha de mandioca, produzida no município, bem como o arroz, são ca-

Contra as Provocações Golpistas

VIGOROSO APOIO POPULAR AO GOVERNADOR ALAGOANO

MACEIÓ, 5 (Do correspondente) — O operariado e o povo de Alagoas prestaram vigorosa manifestação de solidariedade ao governador Muniz Falcão contra os provocadores golpistas. Partindo do Palácio do Trabalhador, uma grande passeata percorreu as principais ruas da cidade até o Palácio dos Martírios. Dezenas de cartazes e faixas exprimiam o apoio de todos os democratas e patriotas ao Chefe do Executivo nos seus esforços para manter o Estado a salvo da baderna dos lanternistas de Arnão de Melo. Mais de cinco mil pessoas participaram do desfile. Discus-

saram durante a vibrante demonstração popular os seguintes oradores: Edson Falcão, delegado do Trabalho; Renalvo Silveira, líder sindical; Claudionor Sampaio, secretário da Prefeitura; Lauro Leite, delegado do Sindicato Nacional dos Marítimos; Alvaro de Souza, da Federação Nacional dos Marítimos; jornalista João Uchôa e Nilson Miranda, este da «Voz do Povo»; Rui Sampaio; professor José Cajuêiro; comerciante Jonas Tassilim; e Osvaldo Veloso, presidente da Federação dos Trabalhadores.

Na "Cantina do Curió": 3.800 Cruzeiros Mas só na Carteira

Na verdade percebem apenas 800 cruzeiros — Destino de quem reclamar: rua! — A ganância dos proprietários atinge também os fregueses — 4 cruzeiros por 1/4 de litro de leite — Apelo ao Ministério do Trabalho e ao Sindicato

No restaurante Cantina do Curió, sito à Rua Alvaro Alvim, a exploração que sofrem os garçones é desenfreada. Ali, segundo declarações prestadas à reportagem de IMPRENSA POPULAR, nem sequer o salário mínimo de menor é pago.

800 CRUZEIROS
Nas declarações, algumas das garçones do restaurante Cantina do Curió afirmaram que suas carteiras são assina-

das como se percebessem 3 mil e 800 cruzeiros, mas na verdade seus ordenados são de apenas 800 cruzeiros. Disse-nos ainda que não podem reclamar. Aqueles que ousam protestar são sumariamente despedidos.

Esta exploração é uma afronta às leis trabalhistas. É simplesmente vergonhoso que fatos como estes aconteçam em plena capital da República nas barbas do Ministério do Traba-

lho. Onde está o departamento de fiscalização daquele órgão?

EXPLORAÇÃO

Mas, a ganância dos proprietários do restaurante Cantina do Curió não fica apenas em explorar seus empregados. Atinge também aos fregueses. A refeição é cobrada ao preço de 28 cruzeiros. Mas não vale nem a metade.

Um pequeno copo de leite de 1/4 de litro é cotado ao preço de 4 cruzeiros!

MEDIDAS

As garçones do restaurante Cantina do Curió dirigem um apelo ao Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho e ao Sindicato dos hotelheiros para que tomem medidas para por fim a tudo isso.

PROFESSORES PREPARAM ASSEMBLÉIA DECISIVA

No próximo dia 15, a nova e importante reunião — Manifesto ao povo e congratulações aos jornais e jornalistas, que se colocaram ao lado do movimento grevista — Dão 12 a 15 aulas diárias para viver

Preparam os professores cariocas a realização de uma grande e decisiva assembleia geral, no próximo dia 15, quando deverão adotar medidas definitivas pelo cumprimento por parte dos diretores de colégios da portaria 201.

Esta uma resolução de sua assembleia, realizada sábado último, na sede do Sindicato:

dores propuseram, sendo imediatamente e efusivamente aprovadas, moções de louvor à IMPRENSA POPULAR e demais jornais, que se colocaram ao lado da greve. Também aos jornalistas Magalhães Júnior e Adalgisa Nery, bem como os industriais Santos Valia pelo mesmo motivo.

MANIFESTO

Os professores também lançarão ao povo e às autoridades um manifesto, em que esclarecerão porque lutam pelo cumprimento da portaria 201, denunciando a absurda posição de intransigência dos donos de colégios e advertindo que usarão de todos os meios legais de luta contra o rebulho de que vêm sendo vítimas.

Esta outra resolução, que, como as demais, foram entusiasticamente aplaudidas pelos presentes.

LOUVOR

Não esqueceram os professores o apelo, que lhes deram o povo e diversos jornais. Ora-

DENÚNCIAS

A assembleia, que contou com a presença de elevado número de associados e de representantes dos professores de Petrópolis e Niterói, foi oportuna em que diversos oradores fizeram graves denúncias da brutal exploração de que são vítimas. Esta como exemplo: «Há professor que é obrigado a dar 12 a 15 aulas diárias para poder viver. E mais esta: em alguns colégios, os diretores coagem os mestres para que assinem documentos, afirmando estarem satisfeitos com os seus atuais vencimentos.

Denunciaram também que o Ministério da Educação coloca-se sempre ao lado dos donos de colégios e contra os interesses dos mestres.

Em Greve os Gráficos Paraenses



Asperja da reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos

Após meses de tentativa de estabelecimento de um acordo, os gráficos deflagraram sua greve — Reivindicam reajustamento salarial

BELEM, 30 (Retardado, do correspondente) — Encontram-se, desde hoje, em greve os trabalhadores gráficos de casas de obras desta Capital, em luta por aumento de salários e reajustamento salarial aos profissionais. Reivindicam um aumento mínimo de 1.500 cruzeiros sobre os salários percebidos em 1955.

Os empregadores, como temos apurado, parecem dispostos a resistir, motivo porque os grevistas, por sua vez, estão dispostos a persistir no movimento até a vitória.

PROTELAÇÕES

Antes de iniciar o seu movimento grevista, os gráficos tudo fizeram no sentido de ser encontrada uma fórmula capaz de permitir o estabelecimento de um acordo. Em vão, porém. Os empregadores amarraram-se a uma absurda intransigência, não concordando nem mesmo em comparecer às reuniões-redondas. Foi o que aconteceu, por exemplo, por ocasião de uma mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho, a qual estiveram presentes somente 11 dos 28 representantes patronais. O delegado regional do Trabalho, por sua vez, proteceu como pôde, ficando a resolução, que deveria ser encontrada na ocasião, para ser apreciada posteriormente.

Era, pois, uma proteção a que os trabalhadores gráficos, cujos salários tornavam-se dia a dia mais insuficientes, não poderiam aceitar.

A GREVE

Para ver a paciência e a boa vontade demonstrada pelos trabalhadores gráficos basta saber que estiveram, durante três meses, em assembleia permanente. Descrentes da eficácia dos meios persuasivos em relação aos empregadores, decidiram realizar uma assembleia, a fim de "tomar medidas definitivas". E foi o que aconteceu: a greve foi deflagrada.

Estiveram presentes à importante assembleia numerosos dirigentes sindicais, entre eles os presidentes dos Sindicatos dos marceneiros, dos sapateiros, dos trabalhadores em artefatos de couro, dos trabalhadores na indústria de alimentação, dos alfaiates, dos têxteis e da Federação dos Trabalhadores Paraenses.

LAVRADORES AGRADECEM A JUSCELINO E LOTT

A Associação dos Lavradores de Guaratiba enviou telegramas ao presidente da República e ao ministro da Guerra em congratulações pelas posições, que ambos vêm tomando em defesa dos nossos minerais atômicos e contra a ameaça golpista.

Eis as integrais:
«Exmo. Sr. Juscelino Kubitschek

Nós, lavradores de Campo Grande, estamos orgulhosos pelos discursos de V. Excia., confirmando que serão atendidos os direitos do povo e da nossa pátria. Há muito esperamos o despertar dos demais heróis dos nossos maiores heróis com o brado retumbante e o brilho do sol da liberdade para os que trabalham para a grandeza do nosso amado Brasil.

A. A. dos Reis, presidente»
«Exmo. Sr. General Henrique Teixeira Lott

Queremos felicitar a V. Excia., pelas afirmações que fizestes. Somos soldados lavradores que tiramos o alimento do solo e precisamos de dirigentes assim, que honram o título que ostentam. V. Excia., bem como os demais patriotas, já têm erguido no coração dos brasileiros honestos um monumento para a posteridade e podem contar com a nossa colaboração.

A. A. dos Reis, presidente»

Iráo Hoje às Urnas os Têxteis de Petrópolis

«Quorum» de 4 mil e 111 votantes — Três chapas concorrem — Confiante a «Chapa de Unidade» encabeçada pelo operário José Domingos — Das 8 às 17 horas, a votação

Hoje, os trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem de Petrópolis, Estado do Rio, irão às urnas para eleger a nova diretoria e conselho fiscal de seu órgão de classe, o Sindicato. A votação terá início às 8 horas da manhã, encerrando-se às 17 horas. Várias urnas foram instaladas, possibilitando, assim, a votação ser a mais rápida possível.

O «QUORUM» estabelecido para o pleito no Sindicato dos Têxteis é de 4.111 votantes. Só no primeiro distrito de Petrópolis, existem mais de 8 mil trabalhadores na indústria de fiação. O número de sindicalizados excede a mais de 5 mil.

O «QUORUM» estabelecido para o pleito no Sindicato dos Têxteis é de 4.111 votantes. Só no primeiro distrito de Petrópolis, existem mais de 8 mil trabalhadores na indústria de fiação. O número de sindicalizados excede a mais de 5 mil.

JOSÉ R. MÁXIMO
(Alfaiate)
O MÁXIMO DE HONESTIDADE
Rua 7 de Setembro 63 — 5º andar, sala 502 — Tel.: 42-5786

NERVOSOS
Inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grabois
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046
De 13 a 16 e 18. Orlamento.

CONCORRENTES
Três chapas concorrem ao pleito. A primeira é encabeçada pelo atual presidente daquela entidade, sr. José Maria Barbosa. Esta chapa tem ainda entre outras as seguintes membros:

Dionísio da Silva Grillo e José Joaquim Rodrigues Coelho.

«CHAPA DE UNIDADE»
Uma chapa de unidade composta de trabalhadores de várias fábricas concorrerá ao pleito. E ela a chapa pela «Renovação e Restauração do Sindicato». O sr. José Domingos encabeça esta chapa, que tem a seguinte constituição:

DIRETORIA — José Domingos, Orlando Butturini, Antônio Dessi, Idelfonso M. Troyack e Ismael Galdino.

CONSELHO FISCAL — José Domingos Caputo, Luis Cardoso de Lemos e Mario Diana.

SUPLENTE DA DIRETORIA — Virgílio Wischutsky, Alberto Augusto Costa, Vicente Notário, Maria de Castro Mora e América Moraes.

SUPLENTE DA CONSELHO FISCAL — Egidio A. Braz, Osvaldo J. Fonseca e Leni Alves.

A terceira chapa concorrente ao pleito é encabeçada pelo sr. Carmine Baldo.

VOTAÇÃO EM MASSA
O Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Petrópolis dirige um apelo a todos os operários têxteis para que compareçam em massa à votação a fim de que o «quorum» seja não só coberto, como também superado.

Gráficos de Casa de Obras Vão Apreciar a Resposta Dos Patrões

O Sindicato está convocando todos trabalhadores para grande assembleia — Reunem-se hoje os patrões

Para apreciar a resposta dos industriais ao seu pedido de reajustamento salarial, os trabalhadores gráficos de casa de obras vão se reunir em assembleia, quinta-feira próxima, dia 8, às 19 horas, no Sindicato.

Elaborada à base de cuidadoso estudo feito pela Diretoria, a Comissão de Salários e os delegados do Sindicato, nos locais de trabalho, e aprovada em assembleias anteriormente realizadas, os gráficos enviaram aos empregadores a seguinte tabela, reivindicando um reajustamento salarial:

Para os admitidos até a data de 10-11-55: de 2.400 a 3.800, um aumento de 1.800

cruzeiros mensais; de 3.801 a 6.000 cruzeiros, um aumento de 50%; de 6.001 a 8.000 cruzeiros, aumento de 45% e de 8.001 cruzeiros em diante um aumento de 40%.

Os empregados admitidos após a data base (10-11-55) terão direito ao aumento calculado sobre o salário resultante do último acordo ou o que o empregado percebia na referida data, registrado na carteira profissional.

BOA PERSPECTIVA

O sr. Giovanni Romita, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, em declarações à nossa reportagem, informou-nos on-

tem que os empregadores farão, hoje, uma reunião para tomar conhecimento e deliberar quanto a reivindicação dos seus empregados.

Adiantou ainda o dirigente gráfico haver boa perspectiva de se chegar a uma conclusão satisfatória para a questão, agora, nesta oportunidade.

«Estamos mesmos confiantes — acrescentou — que os industriais, compreendendo as razões ponderáveis que os trabalhadores têm ao pleitear este reajustamento, consequência lógica das modificações decorrentes da elevação dos níveis do salário-mínimo e o aumento do custo de vida, dêem uma resposta em condições de ser discutida ou até mesmo aprovada pela assembleia.

O Sindicato vem fazendo intensa propaganda desta assembleia, pois, tratando-se de um assunto, assim, de grande interesse a decisão sobre uma possível proposta dos patrões é importante o comparecimento de todos, para o que ficar decidido seja realmente aquilo que reflete a opinião unânime de toda corporação — concluiu o sr. Giovanni Amadeo Romita.

REVISTAM OS OPERÁRIOS AO SAIREM DO TRABALHO

Reina geral indignação entre os operários da General Elétrica devido a um abusivo sistema de revistas, instituído ultimamente. São revistados ao saírem do trabalho, a título de verificação de «mercadorias roubadas».

Os operários, em consequência, têm feito numerosos protestos. Pensam, agora, em recorrer ao Sindicato, pois, com justa razão, sentem-se ofendidos moralmente pelas exigências do chefe.

SUPRIMIDO O SALÁRIO INCENTIVO

A G.E. tem, no mesmo tempo, suprimido e de forma sistemática diversos benefícios a que sempre tiveram direito os

operários. É o caso, por exemplo, do leite, que foi suprimido das refeições. Outro benefício suprimido foi a taxa de incentivo a que tinham direito, desde há muito tempo.

Os operários, que denunciaram tudo isto à IMPRENSA POPULAR, adjuntaram que os preços das refeições, servidas a eles, durante o trabalho, foram elevados, em apenas três anos, em mais de 1.000%. Foram já despedidos cerca de 50% dos trabalhadores dos restaurantes locais. Concluiu: «A G.E. dispensa sumariamente as companheiras, quando ficam grávidas, visando, assim, não aumentarem os benefícios e outras despesas».

Lotes e Áreas Para Plantações

Junto de Campo Grande, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr\$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem despesa, pelos telefones:

23-2187 e 23-2188

Companhia de Expansão Territorial

«Há 33 anos só vende terras que valem ouro».
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 304-313.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e na Construção Civil e do Mobiliário de Teófilo Otoni

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O senhor presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e na Construção Civil e do Mobiliário de Teófilo Otoni, de acordo com o requerimento da Comissão de Delegados Sindicais, com base do artigo 100 dos nossos Estatutos, convoca todos os associados do Sindicato para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, no dia 11 de novembro de 1956, às 14 horas da tarde. Convidamos o povo em geral para assistir esta Magna Assembleia, que será realizada para benefício do Povo e dos trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados. Concluímos e convidamos as donas de casa, pais de famílias e autoridades civis e militares, estudantes e juventude feminina. O momento é de unirmo-nos com ânimo e lutarmos para a defesa de nossas economias. Certos de que todos vós estareis presentes, aguardamos vossa cooperação ao debate da seguinte ordem do dia:

- 1 — Leitura do edital de convocação;
- 2 — Leitura dos expedientes recebidos;
- 3 — Formação de uma comissão para estudar o custo de vida atual, principalmente em relação aos alimentos, gêneros de primeira necessidade, e aprovação de propostas, que forem apresentadas;
- 4 — Assuntos diversos;
- 5 — Encerramento com agradecimento apresentado pelo presidente do Sindicato.

A comissão:

José Ramos de Oliveira, Scutério Teixeira Ramos, Otávio Alexandre Pereira, Manoel Coimbra e Alfredo Leal.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E MOVES DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO

Sede: Av. Marechal Floriano, 225 — sob. — Tel.: 43-9567

EDITAL

Pelo presente, convocamos os trabalhadores na Indústria de marcenaria para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em nossa sede social, no próximo dia 6 de corrente, às 18,00 e 18,30 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação com a seguinte ORDEM DO DIA:

- a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
- b) Apreciação da conta-proposta das empresas da marcenaria;
- c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1956.

JOSÉ JAIME GOMES
Presidente do Sindicato

Vida Sindical

Redevidários

Fluminenses
Os redevidários fluminenses realizarão, nos dias 15 a 18 próximos, o seu I Congresso, em Niterói, na sede do Sindicato da corporação.

Endemias Rurais

Os servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais realizarão assembleia, no próximo dia 9, Assunto: Plano de Classificação e aposentadoria aos 25 anos de serviço para os trabalhadores do campo.

Eleições

Hoteleiros

Eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, nos próximos dias 22, 23 e 24, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Tintureiros

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavandaria e Tinturaria de Vestuário do Rio de Janeiro, no próximo dia 21, para eleição de diretoria e conselho fiscal.

Carne

Eleição de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Empregados na Indústria de Carne, Frutos Similares, hoje dia 6.

Vidreiros

Eleição de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Lâmpadas, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro, no dia 30 próximo.

Congresso

de Esperanto

Será em Niterói o XV Congresso Brasileiro de Esperanto, cuja realização está marcada para julho do ano vindouro, quando ocorrerá, também, 50º aniversário de fundação da Liga Brasileira de Esperanto e 70º anos do aparecimento do primeiro livro escrito em esperanto. (Da Sucursal de Niterói)

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes — Emery

L. COSTA E BARROS — Pergunta: O empregado que falta ao trabalho durante oito dias voltando a empresa, após estar curado, tem direito a receber os dias em que esteve enfermo?

RESPOSTA — Os primeiros quinze dias de afastamento do emprego, por motivo de doença, são pagos pelo empregador na base de 2/3 dos salários habituais do trabalhador. Para que isso aconteça é indispensável que o empregado comprove sua moléstia. Esta comprovação deve ser feita através dos seguintes atestados: a) do Instituto de Previdência a que esteja o trabalhador filiado; b) do médico indicado pelo empregador; c) do médico do Sindicato do empregado; d) do médico do Sindicato do Empregador; e) do médico da repartição pública federal ou municipal encarregada de assuntos de higiene e saúde.

A escolha deve ser nessa ordem.

Na falta de todos os médicos indicados, é que se admite o atestado de médico particular.

Dirija Suas Consultas à IMPRENSA POPULAR, Seção «CONHEÇA SEUS DIREITOS». — Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar — Distrito Federal.

Assembleia

dos Foguistas

Não foi realizada a assembleia do Sindicato dos Foguistas da M. Mercante marcada para o dia 3 do corrente. O sr. Francisco Elizeu Rodrigues, presidente daquele Sindicato, informou a nossa reportagem, que a mesma não foi realizada pelo fato de haver sido convocada por 50 sócios, apenas, o que contrariava dispositivos dos Estatutos.

Cariocas x Pernambucanos Amanhã à Noite no Maracanã

Convocados os craques metropolitanos ★ Nilton Anet adianta à IMPRESSA POPULAR a escalação inicial ★ Dispensados Zizinho, Castilho e Valdo

Reunidos, ontem, na sede da FMF o supervisor da seleção carioca de futebol, sr. Carlos Martins da Rocha, o técnico Nilton Anet e o presidente da FMF, sr. Antônio do Passos, escolheram os seguintes jogadores (18) para a seleção carioca que enfrentará amanhã, à noite, no Maracanã, a seleção pernambucana: Amauri (Botafogo), Pompeia (América), Pinheiro (Fluminense), Rubens (América), Nilton Santos (Botafogo), Paulinho (Vasco da Gama), Nilton (Bangu), Belino (Vasco da Gama), Bauer (Botafogo), Sabará (Vasco da Gama), Evaristo (Flamengo), Índio (Flamengo), Didi (Botafogo), Pinga (Vasco da Gama), Benedito (São Cristóvão), Joel (Flamengo), Neca (São Cristóvão) e Garrincha (Botafogo).

Deixaram de ser convocados em atenção ao Departamento Médico do Fluminense e do Bangu, respectivamente, Castilho, Valdo e Zizinho.

A EQUIPE PROVAVEL

Falando à nossa reportagem o treinador Nilton Anet informou que, inicialmente, lançará a seguinte equipe: Pompeia; Rubens e Pinheiro; Zizinho, Bauer e Nilton Santos; Sabará, Evaristo, Índio, Didi e Pinga.

Acrescentou ainda que, se as condições físicas não o permitirem, Pinga estará à margem do amistoso, atuando Joel na ponta direita e Sabará na ponta esquerda.

CRUGAN HOJE

A delegação pernambucana está sendo esperada hoje, por volta das 16.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Os "cratchmen" de Pernambuco ficarão alojados no Hotel Novo Mundo.

Os cariocas se apresentarão ao treinador às 20 horas de amanhã, a fim de enfrentar às 21.15 os pernambucanos. Na preliminar, jogarão Corpo de Fuzileiros Navais e 1º Distrito Naval.



FLA X FLU FEMININO DECIDIRÁ O VOLEIBOL

Um sensacional Fla-Flu, programado para a tarde do próximo sábado, nas Laranjeiras, marcará o desfecho do

campeonato carioca feminino de voleibol. Empatados na liderança, os dois tradicionais rivais irão disputar o título de campeão, após brilhante jornada desenvolvida, em que as duas equipes apareceram sempre como os grandes concorrentes do certame.

O quadro do Fluminense garantiu o direito de decidir o título com o Flamengo em uma única partida na tarde do último sábado, ao derrotar o Botafogo por dois sets a um (15x6, 10x5 e 18x5).

FLAGRANTES DO CLASSICO

1) Ary começou um tanto inseguro. Mas logo se firmou e mostrou que não é o Chamarro não pode pensar no retorno ao arco. O pequeno mas ágil goleiro do Flamengo apareceu na foto defendendo sobre a cabeça de Vavá, as vistas de Pavão, Milton e Livinho; 2) Paulinho correu para a direita, por desarmar Carlos Alberto saiu do arco e foi driblado. Paulinho atirou para a meta sem goleiro. Mas ali estava Belino (na foto) que mandou a bola para o escanteio, salvando o tento certo.



ESPÊLHO DA RODADA

Um choque sobretudo emocional, com o fator psicológico extremamente grande influência — conforme prevíamos — os em que se resumiu a partida Flamengo x Vasco, na qual os rufo-negros conseguiram uma vitória justa e incontestável, reavivando em muito as esperanças no tetracampeonato e voltando a dar à cidade um colorido alegre, de Carnaval.

Naturalmente, nas contagens que acima descrevemos, não se pode esperar um bom nível técnico. Os jogadores jogavam com mais, pes e nervos, com as tuas excessões das mais naturais dos grandes emotes, como Dequinha, Neca, Vavá, Belino e Walter. Entretanto, se por esse lado a partida não agitou muito, empolgou a grande multidão presente pelo entusiasmo, a comotividade (por vezes levados a descombar para a violência) com que vascanos e rufo-negros atiravam-se à luta. Vavá de um lado um zagueiro na véspera de uma contusão no joelho, desarmando-se para conter os avanços rufo-negros, e de outro lado jogadores como Tomires e Milton suprimindo suas deficiências técnicas com ardor e combatividade inextinguíveis.

Um choque sobretudo emocional, com o fator psicológico extremamente grande influência — conforme prevíamos — os em que se resumiu a partida Flamengo x Vasco, na qual os rufo-negros conseguiram uma vitória justa e incontestável, reavivando em muito as esperanças no tetracampeonato e voltando a dar à cidade um colorido alegre, de Carnaval.

DETALHES:

LOCAL: Maracanã.
RENDIDA: Cr\$ 2.166.233,10.
JUIZ: Eunápio de Queiroz, com boa atuação, reprimindo a violência energicamente.
ASPIRANTES: Flamengo 4 x 2.
JUVENIS: Empate de 0 x 0.

QUADROS:

FLAMENGO: Ary; Tomires e Pavão; Milton, Dequinha e Jordani; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.
VASCO: Carlos Alberto; Paulinho e Belino; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.
ANORMALIDADES: Pinga contundeu-se nos 10 minutos de jogo, em um choque com Tomires e passou 8 minutos fora de campo.

FLUMINENSE X PORTUGUESA

O Fluminense, novo líder do campeonato, conquistou uma vitória fácil, embora sem brilho, abatendo o Madureira por 3 x 0, no Estádio das Laranjeiras. Os tricolores suburbanos, que em poucos minutos vieram-se inferiorizados no marcador por 2 x 0, daí por diante resistiram bem e só permitiram ao Fluminense a marcação de mais um tento.

O Fluminense teve em Clóvis e Valdo seus melhores jogadores. No Madureira sobressaíram Alfredo, Apeli e Zé Henrique.

DETALHES:

LOCAL: Laranjeiras.
JUIZ: Manuel Machado, bom.
GOALS: Valdo (2), Clóvis 1.
RENDIDA: Cr\$ 92.571,00.
ASPIRANTES: Fluminense, 4 x 1.
JUVENIS: Madureira 3 x 0.

QUADROS:

Fluminense: Cartilho; Altair e Pinheiro; Paulo, Jair e Clóvis; Telê, Filiz, Valdo, Jair II e Guinães.
MADUREIRA: Hamilton; Bitum, Alfredo e Décio; Fração, Apeli e Wells; Salvador Zé Henrique, Maurício e Oswaldo.

OS JOGOS ANTECIPADOS

No sábado, em disputa da quarta rodada, conforme já noticiamos detalhadamente, travaram-se os seguintes jogos: Bonsucesso 1 x América 0; Bangu 1 x Portuguesa 0; Olaria 3 x Canto do Rio 2.

Na quarta-feira, em General Severiano, o Botafogo derrotou o São Cristóvão por 4 x 0, também em partida antecipada, pela quarta rodada do Campeonato.

ESPORTES NO EXTERIOR E NOS ESTADOS

FUTEBOL NO MUNDO

No campeonato português, o Benfica derrotou o Atlético por 4 x 0, firmando a sua posição de líder da tabela com 14 pontos ganhos. O F. C. do Porto, que é vice-líder com 11 pontos, também reforçou sua posição, ganhando do C.U.F. por 4 x 0.

Na França, o St. Etienne abateu o Racing por 2 x 1 e assim continuou líder do certame com seis pontos de diferença dos seus mais próximos perseguidores, o Reims e Colchaux.

O campeonato espanhol sofreu uma alteração: o líder Atlético de Bilbao perdeu para o Real de Madrid por 3 x 0 e agora os dois clubes dividem a liderança, ambos com 14 pontos ganhos. Os clubes Barcelona e Sevilla marcham em segundo lugar, com 12 pontos.

O River Plate empatou de 3 x 3 com o San Lorenzo mas não perdeu a sua condição de líder do campeonato argentino. Ocupa o primeiro posto com dois pontos de diferença do segundo colocado, o Lanus, que impôs 5 x 3 ao Gimnasia.

No Uruguai, o líder Nacional venceu o Liverpool por 2 x 0 e o vice-líder Peñarol empatou com o Sudamérica por 1 x 1. O Nacional está com 24 pontos ganhos enquanto o seu mais sério opositor totaliza 22 pontos.

FANGIO FICOU EM SEGUNDO

O Grande Prêmio Automobilístico da Venezuela, prova disputada domingo em Caracas, foi vencido pelo corredor inglês Stirling Moss, após sensacional disputa com o campeão do mundo Juan Manuel Fangio, que foi o segundo colocado.

O tempo de Stirling Moss, que pilotava uma "Maserati", foi de 2h 31' 49" e 8/10, com a velocidade média horária de 135,704 kms. Fangio fez o circuito em 2h 32' 9".

O tempo de Stirling Moss, que pilotava uma "Maserati", foi de 2h 31' 49" e 8/10, com a velocidade média horária de 135,704 kms. Fangio fez o circuito em 2h 32' 9".

O tempo de Stirling Moss, que pilotava uma "Maserati", foi de 2h 31' 49" e 8/10, com a velocidade média horária de 135,704 kms. Fangio fez o circuito em 2h 32' 9".

O tempo de Stirling Moss, que pilotava uma "Maserati", foi de 2h 31' 49" e 8/10, com a velocidade média horária de 135,704 kms. Fangio fez o circuito em 2h 32' 9".

PREOCUPA O PARADEIRO DOS OLÍMPICOS SOVIÉTICOS

BELBOURNE, 4 (FP) — Se dentro de 12 horas não chegar nenhuma notícia do navio olímpico soviético «Grouzia», as autoridades australianas iniciarão pesquisas a respeito. Há vários dias reina inquietação sobre o paradeiro desse navio, que traz parte da delegação olímpica soviética. O «Grouzia» deixou Odessa dia 8 de outubro, não tendo efetuado nenhuma escala nos portos situados em seu itinerário.

COMECE O DIA

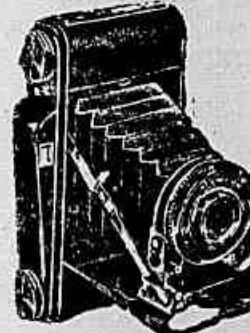
Economia!

Fazendo



Oculos para homens, senhoras e crianças

Seção Completa de Fotografias



Desde Cr\$ 180,00
Lâmpadas,
flashs, filmes,
foto-flu, tripés,
Material fotográfico
em geral
Troque sua máquina
fotográfica
velha por uma nova.

Filmes — Revelações — Ampliações — Reproduções e todos os Acessórios para Amadores e Profissionais.
Preços Rigorosamente populares.

ÓTICA

ÓTICA

SÃO MIGUEL

POPULAR

Largo de S. Francisco, 23 - Sob.
TEL. 23-2808

Rua Buenos Aires, 212
TEL. 43-6944

Recorte Este Anúncio Para Gozar 10% de Desconto

Reune-se Hoje a Assembléia da FMF

A Assembléia Geral da FMF estará reunida hoje à tarde para a apreciação e discussão de diversos assuntos. Entre os que estão em pauta destacam-se os que se relacionam com a regulamentação do Torneio Rio-São Paulo e a indicação de datas para as últimas rodadas do campeonato.

Com relação ao primeiro assunto, devemos esclarecer que a indicação de datas para as rodadas finais foi forçada pe-

FINTOS PISTOLEIRO

Executa-se qualquer serviço de pintura em Automóveis, Geladeiras, Cores e Móveis de qualquer tipo — atende-se a domicílio aos sábados e domingos. Recados pelo Telefone: 22-3070, para o sr. João Vicente.

VENDE-SE uma Motocicleta "ARLEY", com sidar de 1946, pneus novo 16x20, 11-

cienciada em 1956 — em perfeito estado. Tratar a Avenida Arica Branca, 822 — Santa Cruz ou com o sr. Lima, pelo Tel. 43-8878.

VENDE-SE um terreno com 3 casas, 10 minutos de São João de Mirim. Tratar com o sr. Ribeiro, à Rua 41, lote 24, Jardim Mirim — Aos domingos.

Motorista profissional c/5.5 anos de experiência para trabalhar particular. A quem interessar, fonele deixar recado pelo Tel. 22-3070, na portaria deste Jornal, com o sr. Arlindo.

EMPREGADA — Precisa-se de menina de 12 a 15 anos para tomar conta de crianças pequenas. Tratar à Rua Carlos Vasconcelos, 152 Apto. 302 — Tijuca.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende nos seus anúncios a seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" da CR\$ 10,00 por mês. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

Com Cr\$ 20.000,00 e entrada vendendo uma casa por acabar terreno cercado de arvore, frutíferas e pecu. O restante em prestações mensais de Cr\$ 1.430,00 e juros. Tenho ótimo terreno residencial, lugar saudável, clima de praia — tratar aos sábados, domingos e feriados no escritório Vila Sagras — Estação de Paciência, ramal de Campo Grande — falar com José Cunha — Tel. 43-9443, na porta da manha.

VENDE-SE um terreno com 3 casas, 10 minutos de São João de Mirim. Tratar com o sr. Ribeiro, à Rua 41, lote 24, Jardim Mirim — Aos domingos.

Motorista profissional c/5.5 anos de experiência para trabalhar particular. A quem interessar, fonele deixar recado pelo Tel. 22-3070, na portaria deste Jornal, com o sr. Arlindo.

EMPREGADA — Precisa-se de menina de 12 a 15 anos para tomar conta de crianças pequenas. Tratar à Rua Carlos Vasconcelos, 152 Apto. 302 — Tijuca.

REPÓRTER POPULAR

FONE: 22-8518

Próxima Rodada

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, quinta do retorno, assinala os seguintes jogos: SÁBADO: AMERICA X BOTAFOGO, no Maracanã; DOMINGO: BANGU X FLUMINENSE, no Maracanã; C. DO RIO X VASCO, em São Martin; PORTUGUESA X FLAMENGO, em C. Sales; BONSUCESSO X OLARIA, em T. de Castro; MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO, em Conselho Galvão.

Você Não Esperava Por Esta

Oferta de AMAURY, Blusas de tricolores sanfonizadas Cr\$ 250,00 e mais belas a Cr\$ 15 30-25 cruzeiros. Espuma de nylon a Cr\$ 90,00. Camisetas 20-25-30 cruzeiros. Do REI DOS BLUSÕES PARA VOCE. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinle de Abril 7 loja.

Não Serão Emitidos Mais os "Tickets" Para os Ônibus

Feirantes Contra Aumento

Magalhães Jr. na Academia

DE BÓCA ABERTA



"Oh!" — ou outra qualquer exclamação — deve estar dizendo a bela Janet Lake (foto) que, estando de boca aberta, há de deixar também boquiabertos os nossos leitores, tais as graciosas e esculpturais linhas de seu corpo. Janet, uma bela promessa como estrela, foi recentemente contratada pela Metro e estará dentro em breve encantando o público com a graça de sua singular beleza.

O MAIOR HOSPIÇO DO MUNDO

SEGUNDO o sr. José S. Rocha Filho (o "Correio da Manhã", de domingo), de 3 em 3 minutos um americano ingressa num hospital de loucos. Nos manicômios do governo, de ano para ano, o aumento de doentes mentais é de 1,200 a 1,400.

Acrecenta que durante um ano, um milhão e setecentos e cinquenta mil crimes graves foram cometidos nos Estados Unidos.

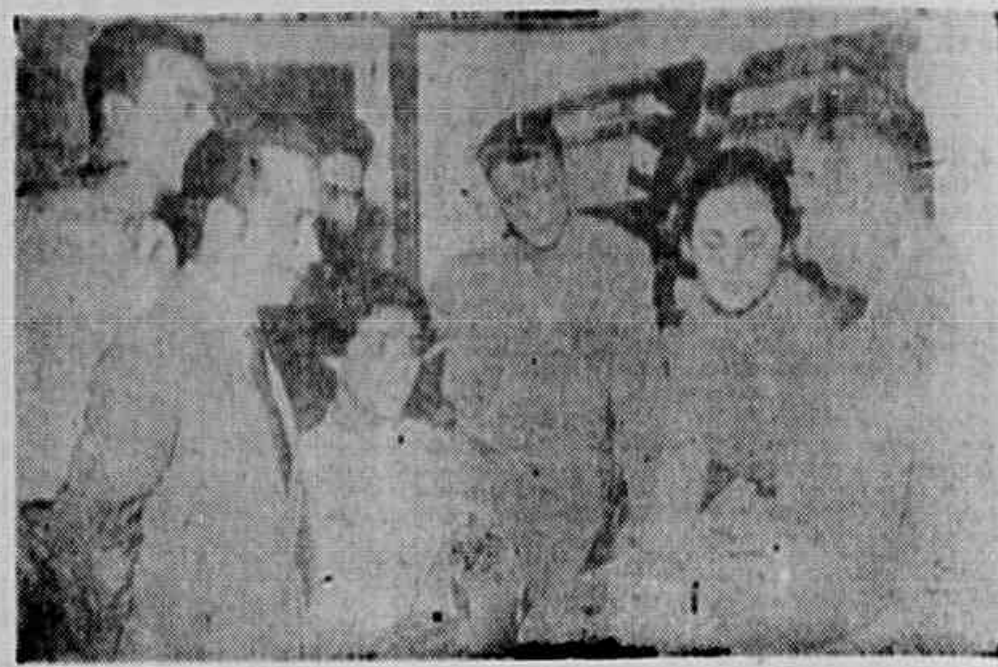
Outros dados há naquele país 3,800,000 bebedores-problema, perturbando a vida social e familiar, e 500,000 casos de alcoolismo crônico, 263,000 crianças, entre 7 e 17 anos, são levadas aos tribunais de menores por delinquência juvenil, ao passo que 17,000 pessoas se suicidam ou tentam suicidar-se cada ano. Para cada casamento, há um divórcio, 6,000,000 de crianças, oriundas de lares destruídos por deserção, divórcio ou falecimento dos pais, aguardam oportunidade para serem colocadas.

Durante a segunda guerra mundial, 2,341,184 homens, ou seja, 49% dos convocados, foram julgados incapazes para o serviço militar, por apresentarem distúrbios neuro-psiquiátricos.

Com os dados apresentados pelo colaborador do "Correio", pode-se chegar perfeitamente à conclusão de que os Estados Unidos, país líder do capitalismo, são o maior hospício do mundo.

ESTREIA HOJE O T. U. G.

Patrocinada por D. Sara Katschek e com renda em benefício do Natal dos Povos das Pioneiras Sociais, estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Teatro Universitário de Comédias, que apresentará ao público carioca a peça "O Conselho", de Ernando Soares, um novo autor que surge. Em nossa edição, uma comissão de estudantes (foto) veio comemorar o auspicioso evento, acrescentando que a música da peça foi escrita pelo músico Walter Schultz, de Porto Alegre, e que a 17 do corrente o grupo teatral da UIME estará em Volta Redonda, apresentando as operetas da CSN a peça que será encenada hoje (segunda) esperam, com sucesso. Outras notícias na quarta página, na seção "Movimento Estudantil".



ILEGAL O AUMENTO DOS TELEFONES PREPARADO PARA ÊSTE MÊS NA PDF

Ainda não terminou o triênio previsto no contrato ★ Os dois últimos aumentos também tiveram pretextos semelhantes: melhoria do serviço que está cada vez pior

PRETENDE a Companhia Telefônica aumentar as tarifas em mais 60%. Um relatório oficial do Departamento de Concessões, emprestando apoio do órgão técnico da Prefeitura, foi entregue ontem ao sr. Negrão de Lima pelo diretor desse Departamento, engenheiro Hugo Thompson Nogueira, o mesmo que defendeu os aumentos das passagens de bonde e de ônibus.

ILEGAL O AUMENTO

Pelo contrato firmado entre a municipalidade e a Companhia Telefônica (lei de Setembro de 1953) as tarifas só podem ser revistas de três em três anos. O contrato só foi registrado pelo Tribunal de Contas em dezembro de 1953. O ano fiscal não pode ser contado a partir dos últimos dias do último mês do ano. Daí o antigo presidente da Comissão Fiscalizadora, procurador Góis de Andrade, ter defendido que o período de três anos se iniciava em janeiro de 1954. Assim, a Light só poderá reclamar aumento de tarifas em janeiro de 1957, daí a dois meses. Esse aumento, assim mesmo, só poderá ser concedido se a Comissão Fiscalizadora constatar que o lucro médio durante os três anos foi inferior a 12%.

A defesa desse ponto de vista fez com que fosse substituído o presidente da Comissão Fiscalizadora.

TERÁ DE ENVIAR A CÂMARA

O prefeito não pode decretar o aumento das tarifas antes de concluir o triênio previsto na lei. Para fazê-lo terá que pedir autorização à Câmara Municipal, que determinará o contrato, no item d, da cláusula IV.

Já em 1948, utilizando-se dos mesmos pretextos, a Telefônica conseguiu um aumento nas tarifas de 35% e um empréstimo no International Bank, com garantias do Governo Brasileiro, com compromisso de atender em 4 anos, todos os pedidos de instalação e mudanças de telefones. Entretanto, conseguidas as suas pretensões, passou a distribuir maiores dividendos entre os seus acionistas e, as inovações prometidas não foram realizadas ao contrário, em Maio de 1952, o número de pedidos de

instalação não atendidos chegava a 97.100.

O novo aumento das tarifas conseguido em Dezembro de 1953, não correspondeu também a nenhuma melhoria no serviço de telefones da Capital da República.

O DESEMPREGO LEVOU-O A DESERTAR DA VIDA

Ingerindo formidável dilúvia em guarnição suicidou-se ontem no quarto de sua residência, à Avenida Teixeira de Castro, Conjunto Residencial do IAPETC, bloco 19, apartamento 302, o motorista José Pedro Lopes, português, casado, de 38 anos de idade. Com guia do 20º D. P., o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PERDERA O EMPREGO

D. Dalila Carneiro Lopes, esposa do suicida, em declarações à imprensa informou que o desemprego seria o provável motivo do ato resoluído de seu marido. José Pedro Lopes trabalhava como motorista de um auto-lotação pertencente ao sr. José Lins, que o vinha criticando pelas constantes batidas que o motorista dava com o carro, danificando-o. Há duas semanas atrás, José Pedro foi suspenso por 10 dias de seu emprego. Não se conformando com a suspensão o motorista pediu demissão e, ontem, desesperado provavelmente por dificuldades financeiras, resolveu desertar da vida.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Novembro de 1956 ★ N.º 1.957

Não se Reuniu Ontem a Câmara Dos Vereadores

Por falta de número não funcionou ontem a Câmara do Distrito Federal ★ Estatuto não voltará a plenário

Depois de passar praticamente uma semana em recessão a Câmara Municipal não realizou sua sessão normal ontem em virtude da falta de vereadores no recinto. Apenas 14 representantes do povo carioca estiveram presentes à abertura da sessão e a presidência da Câmara não teve outra alternativa senão suspender os trabalhos quando o vereador Salomão Filho pediu verificação da lista de presentes.

UMA NOMEAÇÃO ATRAS DE TUDO

Ao que os jornalistas acreditados na Câmara puderam apurar a não realização de sessões por quase uma semana se deve exclusivamente à expectativa da maioria em torno da nomeação do futuro secretário de Educação da Prefeitura carioca. Esta-

riam os vereadores aguardando a indicação do sr. Negrão de Lima para posteriormente orientarem sua atuação no legislativo municipal. De outro lado segundo informações ontem obtidas já o sr. Alvaro Dias teria sido nomeado secretário de Educação e com sua posse no cargo a Câmara Municipal voltaria à normalidade.

O ESTATUTO PASSOU Ao contrário do que foi noticiado a Câmara Municipal não voltará a debater o caso do Estatuto dos Funcionários. A retificação do sr. Pedro Faria, que poderia determinar o retorno da matéria à discussão não foi ontem aceita pelos poucos vereadores que estiveram na Câmara do Distrito Federal.

HOMENAGEM NA CÂMARA MUNICIPAL

Homenageado o novo imortal à Câmara dos Vereadores o cidadão oscar-lhe, em nome do povo carioca, o fardado tradicional. O traje de gala, executado em uma alfaiataria do Rio, custou aos cofres municipais 140 mil cruzeiros, sendo quase inteiramente bordado com fios de ouro.

MAGALHÃES JÚNIOR HOJE NA ACADEMIA DE LETRAS

O escritor Raimundo de Magalhães Junior será recebido hoje na Academia Brasileira de Letras, em solenidade com início programado para às 21 horas. O escritor Magalhães Junior, que é também vereador pelo Partido Socialista Brasileiro, será introduzido na casa de Machado de Assis pelo "imortal" Viário Correia.

SURGE UMA INDÚSTRIA ILEGAL

RESOLVERAM FAZER O QUE A TELEFÔNICA NÃO FAZ

A Morosidade com que a Telefônica instala os aparelhos solicitados, com a cômica da Prefeitura, que não lhe aplica a multa estipulada no contrato, deu margem agora à introdução de

uma rendosa e ilegal indústria, a de instalação de telefones e extensões. De fato, acaba de ser desbaratada pela polícia uma quadrilha que agia com esse fim, chefiada pelo indivíduo Jorge Henriques da Silva e que já havia instalado aparelhos em dezenas de residências. Foram presos, além do chefe, cinco outros membros da "sociedade", um dos quais, de nome Valtér Sarthou, nega sua culpa na fraudulenta atividade.

O delegado de Roubos e Falsificações está de posse de imensa lista de telefones instalados clandestinamente e os está apreendendo, anotando os responsáveis pela instalação e pelos imóveis em que os aparelhos foram instalados, devendo incluir todos eles no processo que foi instaurado.

CONTINUARÁ CHOVENDO

As chuvas que caíram na madrugada de ontem, sobre a cidade deverão continuar por mais dois dias. Esta a informação que dá o boletim do Serviço de Meteorologia, cuja previsão, até às 14 horas de hoje é a seguinte: tempo entre nublado e encoberto, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Este, moderados.

FEIRANTES CONTRA O AUMENTO DOS TABULEIROS

O Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro é contra o aumento pretendido pela Empresa Concessionária, que quer cobrar aos feirantes mais 5 cruzeiros por tabuleiro. O Sindicato é contra o aumento por considerá-lo prejudicial aos interesses do povo. Neste sentido, realizará, logo mais, às 17 horas, em sua sede social, uma assembleia geral extraordinária, para discutir as medidas que deverão ser tomadas contra a pretensão da Empresa Concessionária.

A citada empresa tem um contrato de dois anos com a Prefeitura, o qual lhe dá o direito de cobrar aos feirantes determinadas quantias pelo fato de venderem os seus produtos nas feiras. Cobra atualmente 13 cruzeiros por tabuleiro. E de chamar a atenção o fato de que, diariamente, são expostos nas feiras de 3.500 a 3.600 tabuleiros.

Sepetiba Ihada no Distrito Federal

Foram retirados os únicos ônibus que serviam à localidade ★ Existem apenas lotações e em número reduzido ★ Quem tem pressa é obrigado a pagar automóvel de praça

SEPETIBA está praticamente isolada dos demais subúrbios do Distrito Federal e a despeito dos numerosos apelos que tem enviado à Prefeitura ainda não viu atendidos suas solicitações no sentido de que o Departamento de Concessões faça instalar um serviço regular de ônibus, semelhante ao que existia meses atrás. Apenas uma precária linha de auto-lotações se encontra em serviço com uns poucos veículos, que de modo algum atendem às necessidades de Sepetiba.

NEGRÃO PROMETEU MAS NÃO CUMPRIU

Por ocasião da solene inauguração do serviço de telefonia pública, em Sepetiba, o prefeito Negrão de Lima instado pelos moradores prometeu que dentro de pouco tempo colocaria um serviço de ônibus na localidade. Além do mais disse o sr. Negrão de Lima que a atual linha de ônibus que faz o percurso Sepetiba-Santa Cruz seria regularizada. Não obstante, decorridos muitos dias da solene promessa esta não foi cumprida.

QUEM TEM PRESSA VAI DE AUTOMÓVEL Em consequência da as-

luta falta de ônibus e da existência de apenas dois ou três velhos lotações, os moradores de Sepetiba que pretendam se deslocar para o centro da cidade ou a estação da Central do Brasil, são obrigados a se utilizar de automóveis.

Pelo trajeto pagam uma enormidade, quando o se transportados por ônibus pagariam no máximo 3 cruzeiros. Além disso, para impedir uma elevação das passagens de 2 cruzeiros e 50 centavos para 3 cruzeiros, que o Departamento de concessões obrigou indiretamente, a concessionária a suspender seus serviços. Agora, em lugar de pagar o preço das passagens de ônibus os moradores têm que fazer face às despesas com automóvel.

MORADORES PROTESTAM

Falando à reportagem diversos moradores de Sepetiba fizeram ver que a Prefeitura deve resolver o problema do transporte dos moradores e isto imediatamente. Essa é a opinião dos senhores José Teixeira Li-

ma, Edgard Mendonça, Luiz Toscatelli e Eduardo Mendonça. Também o sr. Sicílio Marinho, residente na Praia de Sepetiba 825, manifestou idêntica opinião.

Pelo trajeto pagam uma enormidade, quando o se transportados por ônibus pagariam no máximo 3 cruzeiros. Além disso, para impedir uma elevação das passagens de 2 cruzeiros e 50 centavos para 3 cruzeiros, que o Departamento de concessões obrigou indiretamente, a concessionária a suspender seus serviços. Agora, em lugar de pagar o preço das passagens de ônibus os moradores têm que fazer face às despesas com automóvel.

UM GOLPE DESASTROSO

Poucas horas antes, cerca das duas da madrugada, Jonas passou pelo Clube Naval e, pouco adiante, numa travessa, virou um "Chevrolet-Bel Air", novinho em folha, chapa 13-70-57, dan-

NOVENTA PASSAGEIROS, 750 Km/HORA:

Nossa Aviação Comercial Com Modernos Aviões a Jato

Em setembro do próximo ano deverão chegar os "Caravelle" ★ Reatores permitem economia de combustível e evitam trepidação

AVIÕES "Caravelle", considerados os melhores aviões comerciais a jato para distâncias médias, deverão chegar ao Brasil em setembro do ano vindouro, segundo anunciam os engenheiros da "Sud-Est Aviation", empresa francesa fabricante do aparelho. Esse avião tem capacidade para 90 passageiros e desenvolve 750 quilômetros horários, possuindo dois reatores na parte posterior, que lhe permitem economia de combustível e evitam barulho e trepidação. Atualmente, dois desses aparelhos fazem para a Air-France o percurso França-Algéria, em apenas duas horas e cinco minutos, tendo a companhia, face à sua eficiência, encomendado mais 10 aparelhos desses tipos.

O "CARAVELLE"

O moderno avião comercial a jato a ser dentro em breve utilizado pelas empresas brasileiras foi experimentado em 25 de outubro do ano passado, tendo completado em outubro deste ano mil horas de voo. A segurança dos aparelhos é atestada pela não incidência de acidentes, já que durante todo esse período não se registrou um sequer, tendo o avião passado por todas as provas a que foi submetido pela Air-France.

TAMBÉM HELICOPTEROS

Além do "Caravelle", a "Sud-Est Aviation" fabrica o helicóptero "Alouette II", com motor a turbina e do qual a Armada Francesa já possui perto de 280 unidades. Esse helicóptero transporta uma ambulância e acomoda seis pessoas, tendo ainda em seu poder o recorde de altitude, com a altura atingida de 8.209 metros, colocando assim a França entre os primeiros países na construção de aeronaves.

NÃO SERÃO EMITIDOS "TICKETS" PARA OS ÔNIBUS

Há moedas divisionárias suficientes, afirma o diretor da Casa da Moeda ★ Onerosa a emissão desses passes

EXISTEM moedas divisionárias em quantidade suficiente para atender às necessidades advindas do recente aumento dos ônibus, não sendo necessária, portanto, a emissão de "tickets" pelas empresas de ônibus, como pretendem alguns proprietários. Essa a opinião do diretor da Casa da Moeda face à propalada emissão desses tickets, que seriam emitidos com a finalidade exclusiva de servir como passes equivalentes a passagens de ônibus e com valor apenas no interior desses coletivos.

DIFICULDADES

Entretanto, a emissão dos "tickets" até o momento não tem sido senão objeto de conversa, não sendo adotada ainda nenhuma medida prática para a sua efetivação. Além de não ser uma necessidade, como se deprende das palavras do diretor da Casa da Moeda, há dificuldades para sua confecção, uma vez que acarretaria ônus às empresas de ônibus, além de se prestar a falsificações.

AZAR DO LARAPIO

Era de Vidro a Porta "Aberta"

Sem saber disso o ladrão de automóveis tentou entrar e cortou-se todo

O azar de Jonas Feireira Serrano foi a porta. Ele não reparara que ela era de vidro e meteu a cara. Tudo cortado foi agarrado por um guarda, metido numa Rádio Patrulha e levado para o Pronto Socorro de onde, após medicado, foi conduzido ao 5º Distrito Policial e trancafiado no xadrez.

Jonas já pensava na "grana" que iria apanhar do "intrujão" pelo material "arrecadado", quando o golpe falhou. E' que o proprietário do auto, o oficial médico da Marinha Geraldo Araripe, que se divertia num baile no Clube Naval, resolveu ir para casa e, ao procurar

seu carro divison Jonas em seu interior. O larapio, à aproximação do desconhecido, tratou de dar "as de Vila Diogo", tomando a direção da Esplanada do Castelo, sendo perseguido por populares aos gritos de pega ladrão. O oficial pôs-se também a perseguir o larapio. Nas proximidades do Ministério da Educação o oficial encontrou o guarda municipal número 303, a quem perguntou se via um homem correndo. A resposta do guarda foi contar a desgracia de Jonas que, ao passar pelo Ministério da Educação virou a porta aberta e meteu a cara...